

VALOR EDUCATIVO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA

A descoberta do material e das possibilidades de suas mãos;
A coordenação progressiva dos movimentos, em exercícios individualmente seriados. Cada criança adapta a atividade ao nível de sua capacidade;
A expressão livre de idéias. O grafismo livre abrange no mesmo exercício valores intelectuais e de coordenação de movimentos. À medida que a criança progride:
a) Reproduz de memória número crescente de figuras reconhecíveis e de minuciosas características;
b) Aprende a ordenar logicamente sua obra até abranger em conjunto único todas as figuras de uma cena.
Expressa com originalidade seu pensamento;
A expressão livre dos sentimentos – servindo de alívio a frustrações e educando o gosto estético, a atividade criadora contribui para o equilíbrio e a integração efetiva da personalidade;
A formação de hábitos de concentração e persistência. À medida que a criança progride dedica mais tempo à realização de sua obra. As atividades livres e criadoras tornam desnecessários exercícios artificiais de atenção;
A descoberta do trabalho – brincando, a criança aprende a trabalhar orientando sua atividade para a realização de um objetivo;
Diagnósticos do desenvolvimento – o grafismo livre proporciona um dos meios de avaliar a evolução manual e ideativa da criança.

RECOMENDAÇÕES:

O educador deve conhecer as técnicas e saber quando emprega-las convenientemente, de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças, atendendo suas necessidades individuais;

Ter sempre em mente que o processo criador e a experiência que a criança realizou são mais importantes para seu desenvolvimento que o resultado final;

Estimular, incentivar e saber apreciar o resultado do esforço infantil é a tarefa principal do educador durante a atividade livre;

Jamais procure coisas erradas para aponta-las ou modifica-las. Em outra atividade diferente aproveite para aumentar e enriquecer as experiências de seus alunos;

Nunca pergunte à criança o que ela desenhou. Pedir para que converse sobre o trabalho feito;

Sensibilizar a criança em suas relações com o meio, proporcionando-lhe ocasiões e modos de enriquecer suas experiências e observações. Usar e abusar do contato com a natureza;

Expor os trabalhos das crianças deixando, sempre que possível, que elas escolham o que desejam expor. Ter sempre cuidado para que a exposição não tenha espírito de competição e não sejam feitas comparações;

Propiciar ambiente de limpeza e ordem no uso e acondicionamento do material e dos instrumentos de trabalho;

Não descuidar da atenção individual, tendo sempre em mente a relação aluno/professor.
(fonte: Apostila de Arte e Educação. Centro Espírita Vinha de Luz, JF/MG, 1998)
continua...